



Português
10.ª Classe/2002

República de Moçambique
Ministério da Educação

2.ª Chamada
120 Minutos

TEXTO

A água é um receptor de detritos. Seja através de redes de esgotos ou de lançamentos directos, os rios e mares recebem continuamente fezes, urina, resíduos industriais, detergentes, insecticidas e outros materiais. Quando esses materiais atingem determinada concentração, eles poluem a água e prejudicam os seres que nela vivem ou que dela fazem uso. Podem, por exemplo, levar à morte todos os peixes, moluscos, crustáceos e outros animais, bem como as plantas que vivem num rio, transformando-o em rio morto.

Os materiais orgânicos levados pelos esgotos a um rio ou a um lago contribuem para a "morte" desses ambientes aquáticos, porque constituem alimento para os microrganismos que aí vivem; quando o lançamento de excrementos se faz em larga escala, há muito alimento para os microrganismos e o número deles aumenta rapidamente. Como muitos tipos de microrganismos consomem oxigénio na respiração, a quantidade desse gás, na água, diminui e pode tornar-se insuficiente para a respiração dos outros seres vivos do ambiente, que, então, morrem.

Além dos produtos de excreção, chegam aos rios e mares resíduos industriais que podem também levá-los à morte, quer a indústria esteja próxima ou afastada. Peixes que passem pelos locais de descarga das indústrias podem morrer imediatamente, dependendo do tipo de resíduo lançado, como ácidos e substâncias cáusticas, por exemplo.

Muitas vezes o efeito de um poluente é cumulativo. Compostos de mercúrio, por exemplo, utilizados na fabricação de plásticos, podem contaminar os peixes que vivem no local de seu lançamento. Com a dispersão do poluente, peixes de outras regiões também se contaminam. Peixes maiores, ao ingerirem peixes menores contaminados, acumulam ainda mais mercúrio em seus organismos. O efeito cumulativo do mercúrio acentua-se nas pessoas que se alimentam de peixes contaminados e, dependendo da concentração desse poluente no organismo, elas podem sofrer distúrbios da fala e da visão, paralisia e até a morte.

Todos os materiais lançados aos rios, cedo ou tarde acabam chegando ao mar. Acrescente-se, ainda, que cidades litorâneas e as indústrias nelas localizadas lançam esgoto, lixo e outros resíduos ao mar. Como o lançamento de poluentes é contínuo, muitas regiões litorâneas estão-se tornando poluídas.

Um grande problema da poluição marítima é o petróleo. Vazamentos de petróleo em plataformas de perfuração são frequentes; navios petroleiros lançam ao mar a água de lavagem de seus tanques, que leva consigo uma quantidade considerável de óleo. Aviões, em certas situações, descarregam sobre o mar parte do seu combustível, antes de aterrisarem. Esses são alguns dos factores responsáveis pela poluição do mar pelo petróleo e seus derivados.

Outro aspecto importante é o espalhamento: um poluente lançado numa região sempre atinge outras regiões.

É também importante ressaltar que existe uma relação contínua entre a água, o solo e o ar. Assim, por exemplo, poluentes lançados ao ar são levados pela chuva aos rios e ao solo. Poluentes lançados nas águas podem ser levados ao ar, pela evaporação, e ao solo, pela irrigação. Poluentes lançados ao solo podem chegar aos rios e destes ao mar. Em outras palavras, o processo de poluição é cíclico. Por essa razão, não adianta controlar apenas a poluição do ar, ou do solo ou da água. O controlo deve ser global e é fundamental agir antes que a dispersão dos poluentes se torne incontrolável.

É praticamente impossível retirar os poluentes das águas. Portanto, a melhor maneira de evitar a grande contaminação é controlar a fonte de lançamento, onde os poluentes devem ficar retidos.

Depois de ter lido atentamente o texto responda às perguntas que se seguem.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta.

Cotação

1. *“A água é um receptor de detritos.”* (1.º parágrafo)
 - a) De onde provêm os detritos que a água recebe? (8)
 - b) Identifique três tipos de detritos que provocam a destruição do meio aquático. (9)
 - c) Analise sintacticamente a frase em 1. (12)

2. *“Peixes que passem pelos locais de descarga das indústrias podem morrer imediatamente”* (3.º parágrafo)
 - a) Porque é que morreriam os peixes ao passar por esses locais? (12)
 - b) Divida e classifique as orações patentes na frase em 2. (16)
 - c) Identifique a função de linguagem predominante no texto. (4)
 - d) Classifique a palavra sublinhada quanto à sua formação. (8)

3. *“Muitas vezes o efeito de um poluente é cumulativo.”* (4.º parágrafo)
 - a) Aponte três problemas que esse efeito cumulativo pode trazer ao Homem. (12)
 - b) Substitua a expressão sublinhada por uma única palavra sem alterar o sentido expresso na frase. (4)

4. *“(…) o processo de poluição é cíclico.”* (8.º parágrafo)
 - a) Como é que os poluentes lançados ao ar podem atingir as águas e o solo? (8)
 - b) Construa uma frase da sua autoria com um adjectivo da família de “poluição”. (12)

5. *“É praticamente impossível retirar os poluentes das águas.”* (9.º parágrafo)
 - a) De acordo com o texto, qual seria a solução adequada com vista a evitar a contaminação? (10)
 - b) Indique o tipo e as formas da frase em 5. (8)
 - c) Pronominalize o SN sublinhado, fazendo as transformações necessárias. (5)

6. O texto do seu exame é de natureza didáctico-científica.
 - a) Explícite a sua intenção. (12)
 - b) Transcreva do texto um acto de fala para: (10)
 - expor;
 - explicar.

7. Proponha um título sugestivo para o texto. (10)

8. **Composição:**
Num máximo de 15 linhas, apresente o resumo do texto do exame. (40)
Obs.: Não se identifique na composição.

FIM